



ORALIDADE: UMA QUESTÃO EM QUESTÃO¹

Cleonice De Oliveira Santos Beutler², Maria Júlia Padilha Macagnan³, UNIJUÍ

Esta comunicação apresenta o resultado de uma pesquisa realizada com professores de língua portuguesa de escolas da rede pública de ensino, bem como, com profissionais de empresas responsáveis pelo recrutamento de pessoal. A pesquisa foi aplicada no município de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, durante o segundo semestre de 2004. O presente trabalho apresenta definições de linguagem; a língua e suas modalidades, bem como comparações entre língua falada e escrita; concepções de Sociolingüística, observando as variedades lingüísticas e preconceitos; discute ainda o espaço da oralidade no ensino de língua e também a oralidade nas escolas e nas empresas; e finaliza mostrando, através das análises realizadas a partir das respostas, a importância da oralidade. Este trabalho de pesquisa se respalda em autores consagrados como Bagno (2001), Bourdieu (1982/1983/2000), Gnerre (1994), Koch (1997/2002), Marchuschi (1975/2001), Molicca (1992), PCNs (2001) e Ramos (1997), além de outros, também de grande expressão na área. A pesquisa realizada, em ambas as instituições, está voltada ao esclarecimento de dúvidas com relação ao papel ocupado pela oralidade nas escolas e também nas empresas. Como resultado, constatou-se que, nas empresas, a oralidade prevalece como fator determinante; é um pré-requisito para a contratação de candidatos a vagas para trabalhar com o público. Isso se justifica pelo fato de perceberem que a oralidade é importantíssima em qualquer situação. Já nas escolas ocorre o contrário, o ensino sobre a oralidade é percebido como elemento não tão significativo. Nestas, observa-se que trabalhar com aspectos da oralidade seja somente propor atividades que incluam a fala dos alunos. No entanto, essas atividades não promovem reflexões em torno do uso da língua falada, portanto, não vêm ao encontro do que aconselham os pesquisadores, lingüistas e intelectuais da área no que diz respeito ao trabalho com a oralidade.

¹ Pesquisa realizada como Trabalho de Conclusão do Curso de Letras/UNIJUÍ

² Aluna do Curso de Pós Graduação Ensino/Aprendizagem de Línguas/UNIJUÍ

³ Orientadora, Professora do DELAC/UNIJUÍ.